

## INSTITUTO TEOLÓGICO SÃO PAULO - ITESP

### INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES - ISPES

**Estudantes : Febrianus Samar e Rosalino Gaona.**

**Disciplina : Literatura Joanina**

**Data : 26 de abril de 2021**

**Atividade : A ressurreição de Lázaro (Jo 11,1-54)**

#### **I. SINALIZAÇÃO:**

Doente Lázaro. Senhor, o teu amigo está doente. Essa doença não é para a morte. Vamos a Judeia outra vez. A luz não está nele. Vamos nós também morrer com ele. “Marta foi ao encontro dele, Maria sentada em Casa, senhor se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido, seu irmão vai ressuscitar, no último dia, o Mestre está aqui e está chamando você” Lázaro está morto. Maria e os judeus estavam chorando. Chorou outra vez comovido. Está cheirando mal, quatro dias. Lázaro, venha para fora.

#### **II. SITUANDO TEXTO**

A ressurreição de Lázaro é um texto exclusivo do Evangelho de João, faz parte do livro dos sinais com o objetivo de explicar os gestos de Jesus. Os discursos desenvolvem um tema único, sob diferentes enfoques. Nos discursos de João temos a reflexão da comunidade a partir da experiência de ressurreição. Não é o Jesus histórico quem fala, mas sim a comunidade que faz a experiência de Cristo ressuscitado.

A situação da comunidade é descrita com as imagens da doença e morte de Lázaro e incompreensão dos discípulos. Em seguida, mesmo com medo, eles afirmam sua adesão ao Filho de Deus: “Vamos também nós, para morrermos com ele!” (v. 16).

Essa atitude reflete a situação vivida pelo grupo: perseguições (vv. 8.50), torturas (v. 8) e a morte de muitos membros (v. 14). Nesse contexto, as comunidades precisam renovar sua fé em Jesus como a ressurreição e a vida acontecendo no tempo presente (v. 27). A doença e a morte de Lázaro revelam o dia a dia da comunidade. Acreditar na vida. Isso é comprovado pelo uso do verbo crer, que aparece 98 vezes no Evangelho de João, e a palavra vida, que aparece 36 vezes.

O capítulo 11 tem uma estrutura diferente dos outros sinais. Nesse texto palavras e gestos estão intercalados.

#### **III. ESTRUTURA DO TEXTO**

11,1-6: Introdução: A doença de Lázaro  
11,7-16: Jesus e os discípulos.  
11,17-27: Diálogo entre Jesus e Marta.  
11,28-37: Encontro de Jesus, Maria e os judeus .  
11,38-44: Jesus ressuscita Lázaro.  
11,45-53: As reações ao milagre.  
11, 54: Conclusão: Retirar em Efraim.

#### IV. **ANALISE SEMANTICA.**

**Senhor, o teu amigo está doente:** O evangelista insiste na amizade com Lázaro e suas irmãs Marta e Maríá. Salienta que «Jesus os amou» (Jo 11,5), por isso talvez quisesse realizar este grande milagre.

**Lázaro está morto:** Morte no Ev. de João é não caminhar na luz, ficar fechado em si mesmo, não seguir Jesus.

**Chorou outra vez comovido:** mostra Jesus como verdadeiro homem e verdadeiro Deus. Ante algumas ideias contrarias da parte dos gnósticos presentes na comunidade de João.

**Lázaro venha para fora:** Voltar à vida no Ev. de João é encontrar Jesus e caminhar. O grito de Jesus é convite à verdadeira vida que é o amor. Rompe as ataduras da morte. A vida é entrega e serviço aos demais.

**Sair ao encontro:** Marta, ao receber a notícia de que Jesus está chegando, sai ao seu encontro. Deixa tudo as outras coisas, pois encontrou ao dador de vida.

**Maria prostrou-se aos seus pés:** O encontro de Maria e Jesus é pleno de sentimentos. Ela “prostrou-se a seus pés”. Uma relação de intimidade e afeto entre Jesus e os seus. Maria tem de sair dessa casa para se encontrar com Jesus, a ressurreição e a vida, pois Jesus não entrará na sua casa que só há desespero e tentativas frustradas de consolação.

**No ultimo dia:** Marta crê na ressurreição do último dia, como a maioria dos judeus. Jesus se apresenta como a ressurreição e a vida.

**Eu sou a ressurreição e a vida:** Marta é chamada a crescer na fé, a superar a crença na ressurreição do último dia e acreditar que Jesus é a ressurreição e a vida aqui e agora Por isso, ela faz o seu ato de fé: “Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo”.

## **V. Actualização.**

Vivemos num continente em que uma multidão de excluídos é condenada diariamente a morrer antes do tempo; por condições de vida precárias e por todo tipo de violência. Quando essas pessoas não morrem, será que vivem ou apenas sobrevivem?

Como também, há gente que sofre perseguição e até a morte por defender o direito a uma vida digna não de uma pessoa, mas de faixas e categorias da população, principalmente quando se organizam. A propósito de Lázaro devolvido à vida, João lembra que a morte de Jesus em benefício da nação e de todos os filhos de Deus dispersos.

**A** verdadeira vida está no amor. No amor aos amigos, como aquele amor de Jesus a Lázaro. A vida está em amar, e amar até a morte. Os espectadores talvez não reconhecesse o milagre, porém reconheceram o amor de Jesus a Lázaro e daí reconhecem a vida.

Somos chamados ao amor a todos, superando o ódio, o preconceito, a xenofobia, a aporofobia e outros tantos muros que nos separam como comunidade de seguidores de Jesus de Nazaré.